



As árvores da minha escola

Plátano

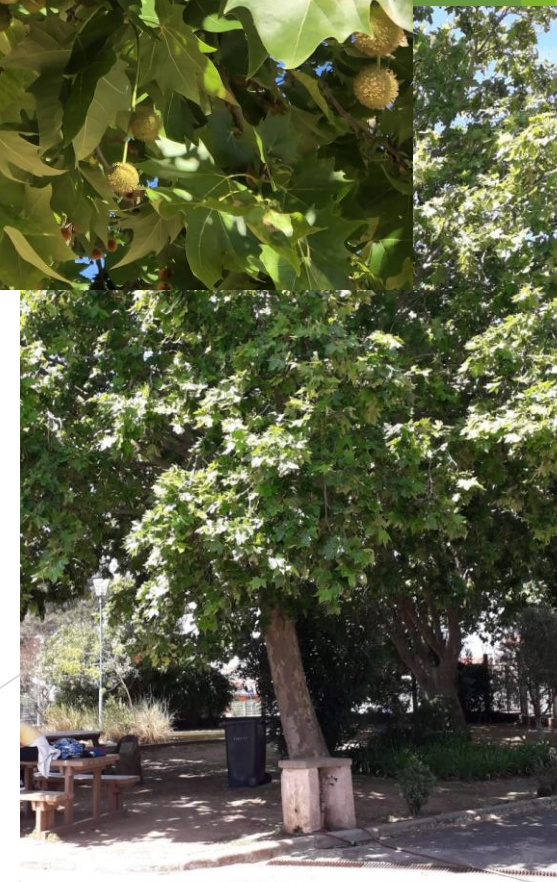
Nome vulgar: Plátano

Nome científico: *Platanus x hispanica* é o resultado da hibridação do *Platanus orientalis* e o *Platanus occidentalis*

Origem: Exótica

Distribuição geográfica: Na atualidade, este híbrido distribui-se nos parques e jardins de todas as regiões temperadas.

Curiosidades: O plátano é uma espécie destinada a usos ornamentais. Em Portugal, deverá ser árvore mais utilizada para ladear arruamentos urbanos.



Aroeira Vermelha

Nome vulgar: Aroeira Vermelha ou Aroeira-pimenteira

Nome científico: *Schinus terebinthifolia*

Origem: Exótica

Distribuição geográfica: Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, com uma ampla distribuição geográfica

Curiosidades: A aroeira-pimenteira são usadas em culinária, recebendo o nome de pimenta rosa, um tipo de pimenta doce.



Oliveira

Nome comum: Oliveira

Nome científico: *Olea europaea*

Origem: Endêmica

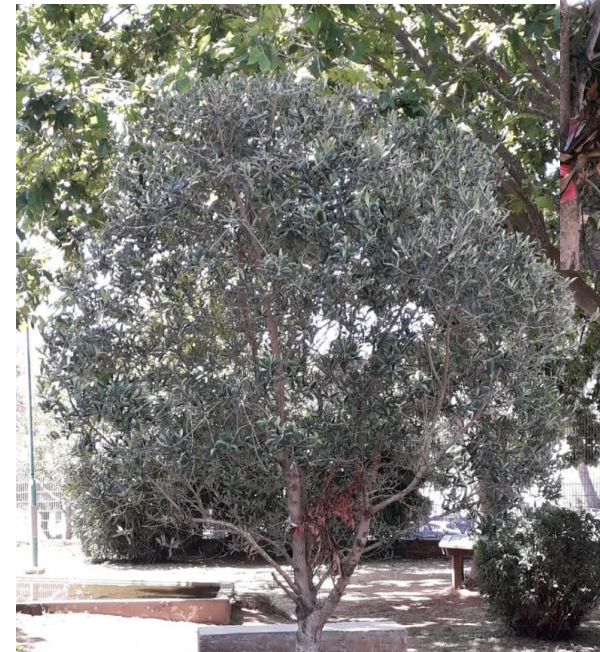
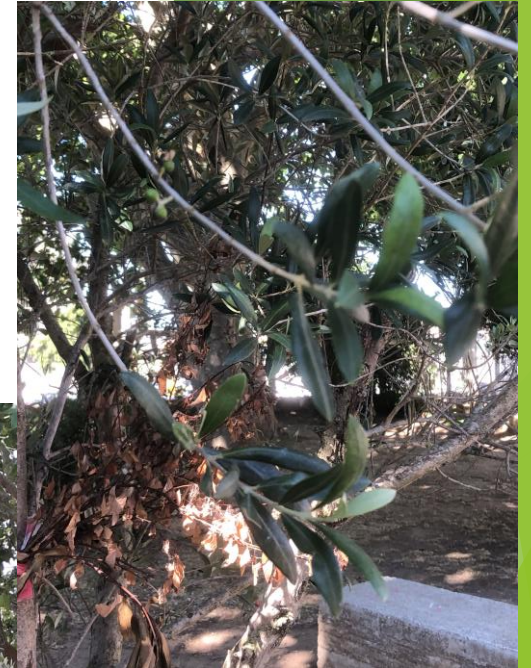
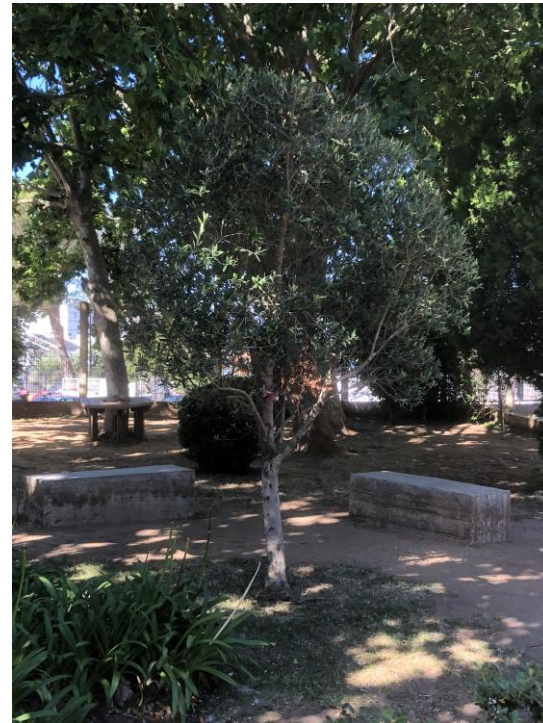
Distribuição geográfica: Região mediterrânea até ao médio oriente.

Curiosidades:

As raízes poderosas e compridas da Oliveira, podem chegar a uma profundidade de seis metros. Sendo assim, a oliveira tem grande facilidade na absorção de água e nutrientes do solo.

A partir da flor, forma-se depois da polinização o fruto que é a azeitona.

Estas árvores têm uma grande longevidade, sendo conhecidas várias oliveiras milenares.



Pinheiro-manso

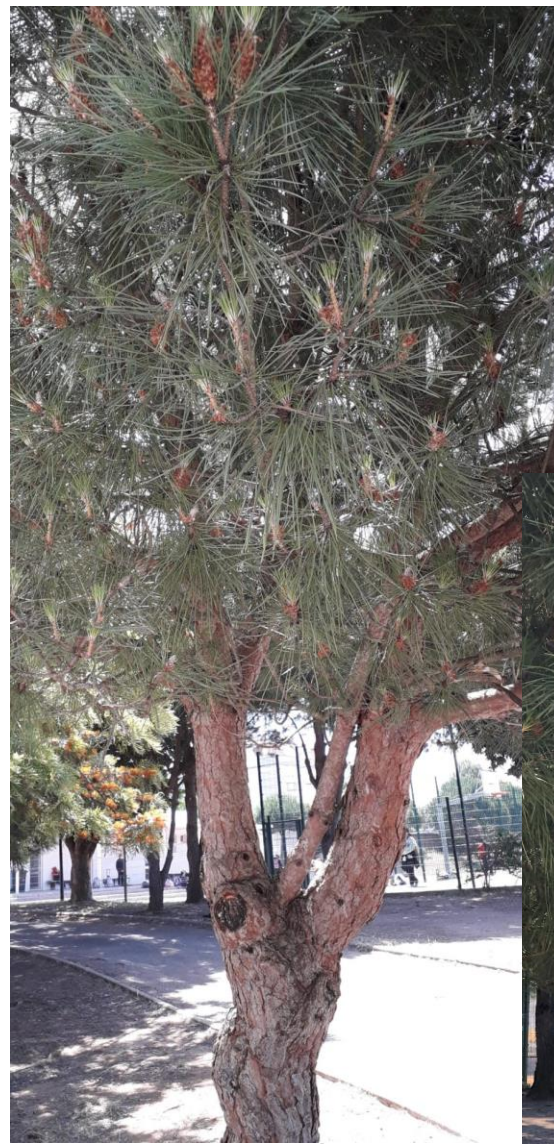
Nome vulgar: Pinheiro-manso

Nome científico: *Pinus pinea*

Origem: Endémica

Distribuição geográfica: O Pinheiro Manso é uma árvore conífera nativa da Bacia do Mediterrâneo, com elevada predominância em Portugal, Espanha e Itália.

Curiosidades: Desde a pré-história, esta árvore é aproveitada como fonte de alimento, devido aos pinhões que produz, sendo uma espécie bastante disseminada.



Ginkgo biloba

Nome vulgar: Nogueira-do-Japão, árvore-dos-templos e árvore-avenca.

Nome científico: *Ginkgo biloba*

Origem: Exótica

Distribuição geográfica: Tendo em conta com a distribuição geográfica, a árvore é plantada além da China também no Japão, Coreia, França, Portugal e Sudoeste dos Estados Unidos da América.

Curiosidades:

É uma planta muito utilizada pelas suas propriedades medicinais, nomeadamente no melhoramento da função cognitiva e memória.

Para os chineses, a árvore é um símbolo de paz e longevidade, principalmente por ter sobrevivido às explosões atômicas no país, durante a Segunda Guerra.

A árvore é considerada um fóssil vivo pois já existe há mais de 150 milhões de anos na história da vida da Terra (existia já no tempo dos dinossauros).



Laranjeira

Nome comum: Laranjeira-doce

Nome científico: *Citrus sinensis*

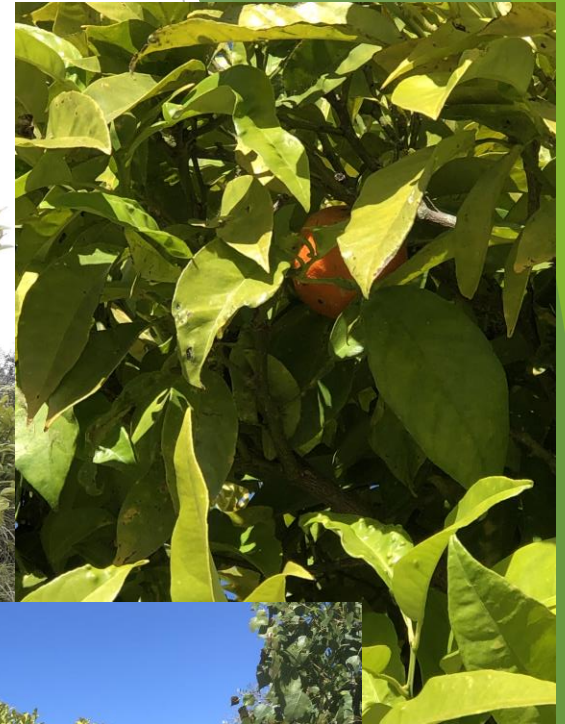
Origem: Exótica

Distribuição geográfica: É cultivada em todo o mundo.

Curiosidades:

A laranja, fruto da laranjeira, é uma deliciosa fruta cítrica, e uma das frutas mais cultivadas no mundo todo.

A flores da laranjeira simbolizam a pureza, são brancas, pequenas e perfumadíssimas, atraindo abelhas.



Grevilea robusta

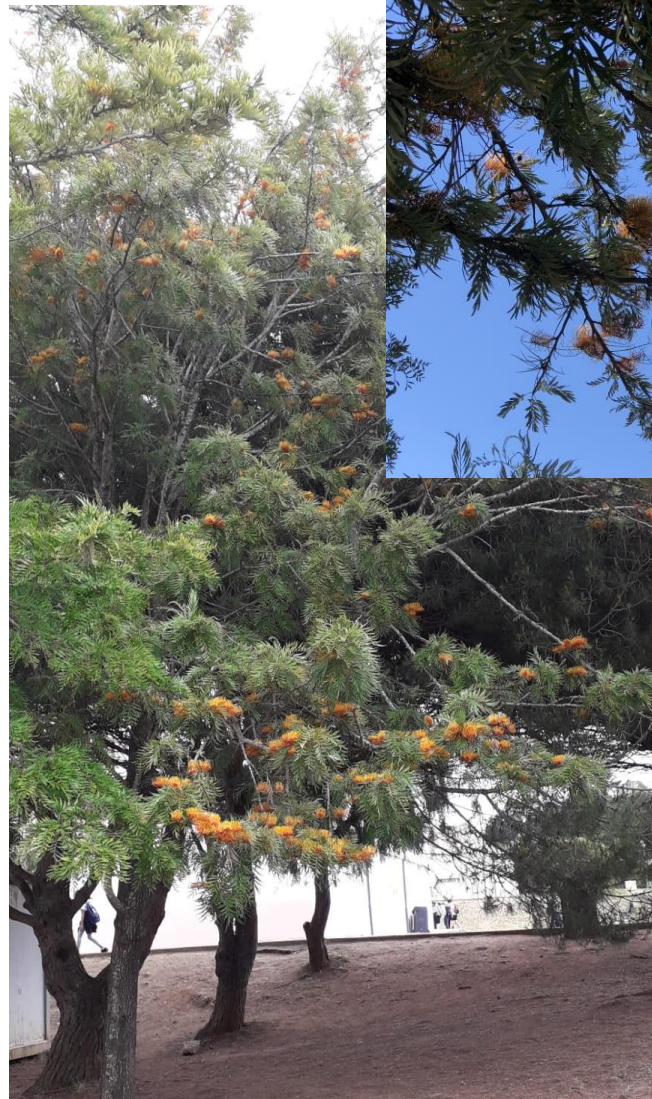
Nome vulgar: Grevilia robusta, carvalho da seda ou carvalho sedoso.

Nome científico: *Grevillea robusta*

Origem: Exótica

Distribuição geográfica: Originária da Oceânia foi trazida para a Europa com os Descobrimentos.

Curiosidades: É utilizada no paisagismo e o tronco é utilizado na marcenaria e na carpintaria.



Sobreiro

Nome comum: Sobreiro

Nome científico: *Quercus súber*

Origem: Endémica

Distribuição geográfica: Na Península Ibérica, a Sul do rio Tejo, em terrenos arenosos, no Vale do Sado e no barlavento algarvio e nalgumas regiões do interior alentejano. Também se distribui no norte de África.

Curiosidades:

Tem raízes profundas para captar água em profundidade, folhas com cutícula para impedir o excesso de transpiração, perdendo assim menos água pela superfície e uma casca espessa e esponjosa que a protege dos incêndios e que pode ter até 20 centímetros de espessura.

Pode chegar aos 500 anos de idade.

O seu fruto é a bolota, tem um chapéu com escamas superiores prolongadas e com ponta encurvada.



Medronheiro

Nome comum: Medronheiro

Nome científico: *Arbutus unedo*

Origem: Endêmica

Distribuição geográfica: planta nativa da região mediterrânica e Europa Ocidental podendo ser encontrada a norte como no oeste da França e Irlanda.

Curiosidades:

É um arbusto ou pequena árvore de folha persistente que pode alcançar cerca de 6 m de altura.

Os frutos são bagas, de 7 a 30 mm de diâmetro, redondos, com superfície granuloso, de cores vermelha e laranja antes de estarem totalmente maduros, com polpa amarela. Formam-se no final do outono



Zambugeiro

Nome comum: Zambujeiro

Nome científico: *Olea europaea*

Origem: Endêmica

Distribuição geográfica: Na península Ibérica é abundante em toda a zona mediterrânica, especialmente na metade sul, sendo uma espécie que vive em todo o tipo de solos e muito resistente ao calor.

Curiosidades:

O zambujeiro ou oliveira-brava é uma subespécie da bem conhecida oliveira (*Olea europaea*), e embora se encontre muitas vezes como arbusto ou pequena árvore, pode atingir até 15 metros de altura e ter troncos de grandes dimensões.

Os seus frutos são azeitonas, que amadurecem no Outono (Novembro-Dezembro) e que, embora mais pequenas do que as da oliveira, são apreciadas por várias espécies animais.



Ameixoeira Europeia

Nome comum: Ameixoeira europeia

Nome científico: *Prunus domestica*

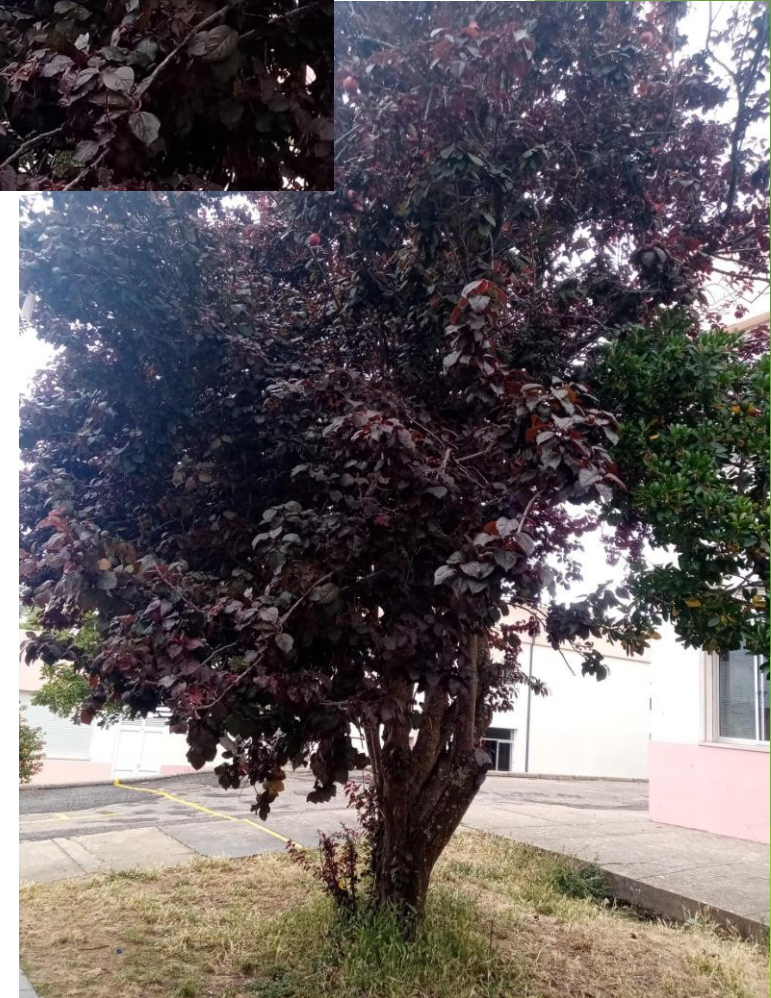
Origem: Exótica

Distribuição geográfica: Europa com exceção dos extremos norte e nordeste.

Curiosidades:

Arbusto ou árvore de folha caduca até 10 m.

Floração de março a maio, a flor é branca e o fruto é a amêixoa



Choupo negro

Nome Vulgar: Choupo negro

Nome Científico: *Populus nigra*

Origem: Endémica

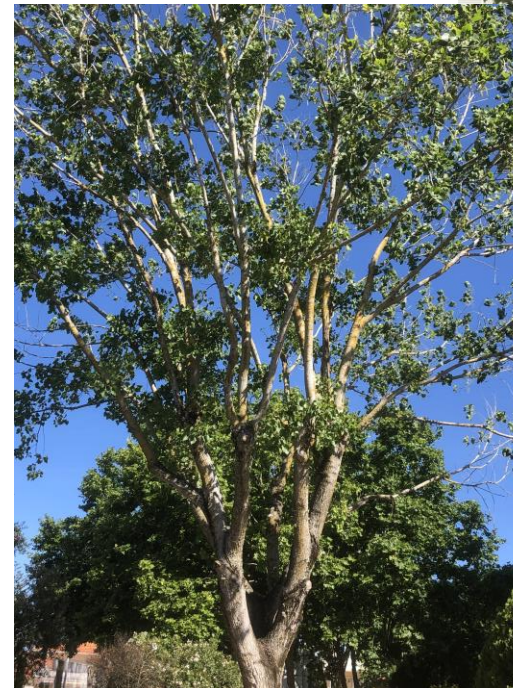
Distribuição geográfica: Esta espécie é característica da Europa. Em Portugal encontra-se por quase todo o território quer seja cultivado ou espontâneo.

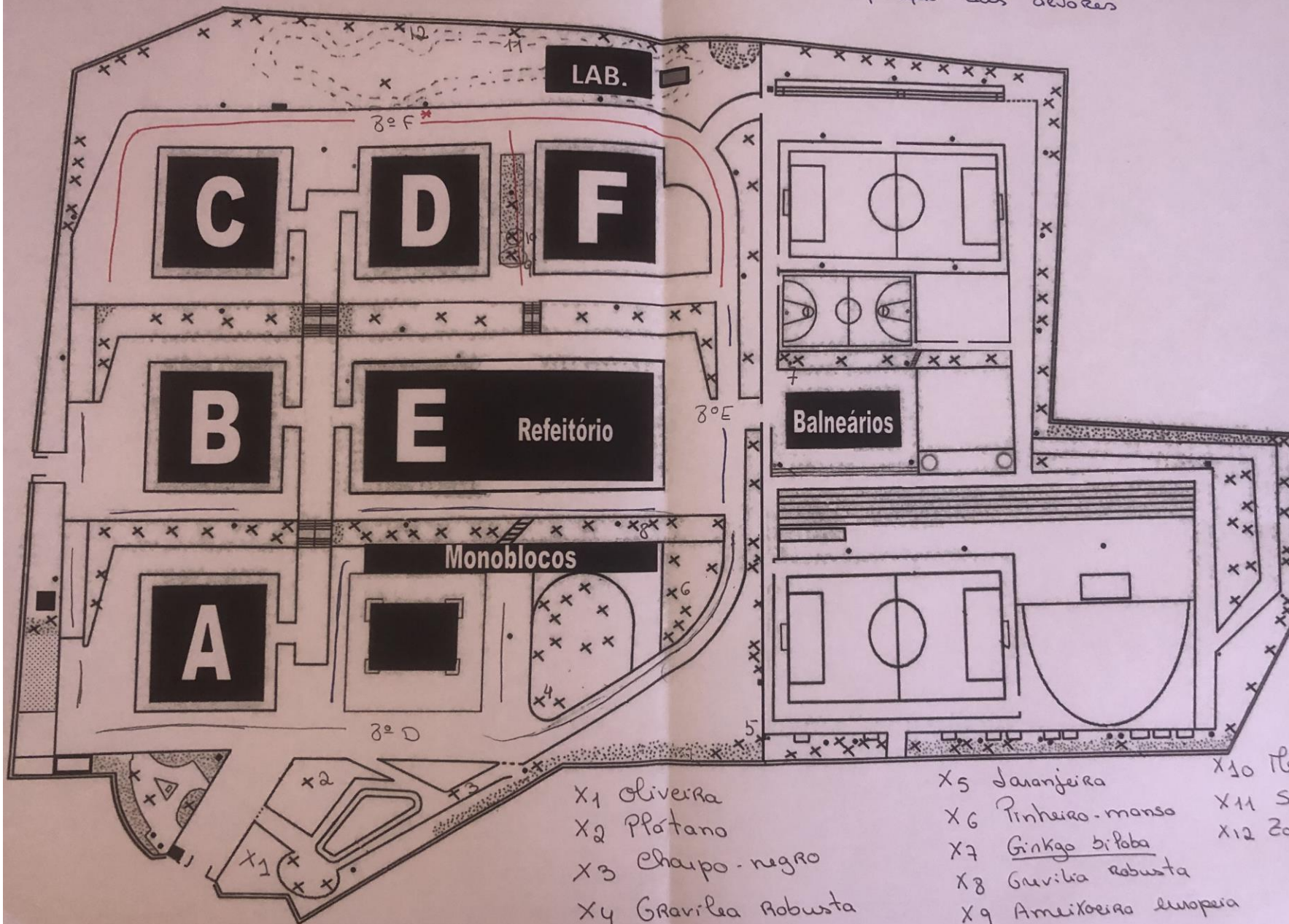
Curiosidades

-Segundo as lendas Gregas, o Choupo era consagrado a Hércules, herói que se distinguiu pela sua grande força e coragem;

-Chega a 25 metros de altura;

-A espécie tem tendência para proliferar a partir das raízes laterais, formando novas plantas, por vezes de 20 a 30 metros de tronco.





- ▶ Identificação de algumas espécies da nossa escola com a intervenção do Sr. José Batalha, o presidente da associação de pais.
- ▶ Pesquisa efetuada pelos alunos do 8.ºD e F, no ano letivo 2020/2021, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais e do Programa Eco-Escolas.
- ▶ Trabalho solicitado pelas professoras, Isabel Costa e Lurdes Martins.
- ▶ Projeto de continuidade no ano letivo de 2021/2022 com a criação de etiquetas de identificação das espécies da escola, com a colaboração da Professora Cláudia Leal, de Educação Visual.